Lula: 500 dias de prisão injusta

M.J. Arce

O ex-presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva cumpriu 500 dias na cadeia cumprindo uma pena injusta, vítima de perseguição política para evitar seu eventual retorno à chefia de Estado nessa nação.

A direita tem feito inúmeras manobras para impedir que o PT – Partido dos Trabalhadores volte ao poder. Primeiro foi o golpe parlamentar contra Dilma Rousseff, e paralelamente preparou-se o terreno para mostrar Lula como um político corrupto.

Sem dúvida, a Lava-jato foi uma megaoperação anticorrupção que sacudiu a sociedade brasileira e teve repercussões na América Latina. Porém, não foi tão transparente e limpa como se quis apresentar.

Recentes mensagens vazadas à imprensa evidenciam que foi utilizada para armar um complô contra o ex-presidente, a quem todas as pesquisas de intenção de voto davam como favorito para se reeleger em outubro passado.

Lula, mesmo estando preso e com uma campanha hostil na mídia, continuou desfrutando da preferência de grande parte dos brasileiros que não esqueceram seus esforços para tirar milhões de pessoas da pobreza durante seus dois mandatos.

Boa parte dos cidadãos não caiu na armadilha montada pela conspiração da direita, que teve na linha de frente o então juiz Sérgio Moro, o mesmo que ocupa hoje o ministério da Justiça. Aliás, ele sempre dizia que não tinha aspirações políticas.

A Lava-jato foi questionada depois de serem publicadas no site The Intercept uma série de mensagens trocadas entre Moro e o promotor Deltan Dallagnol sobre os processos contra Lula. Com isso, Moro perdeu credibilidade. Mesmo assim se mantém no posto de ministro e o ex-mandatário continua na cadeia.

Os advogados de defesa de Lula dizem que vão tomar medidas legais perante o Comitê de Direitos Humanos da ONU – Organização das Nações Unidas para tratar de anular os processos levados adiante sem provas e com violações dos procedimentos. Também exigem o afastamento e punição dos funcionários envolvidos no complô.

A injustiça cometida contra o ex-presidente, fundador do PT – Partido dos Trabalhadores, despertou forte indignação no mundo. Nos últimos meses, vários países têm sido cenário de manifestações pela sua liberdade. Recentemente, 17 juristas, advogados, ex-ministros da Justiça e ex-membros de tribunais superiores de oito nações pediram sua soltura.

Ele está preso desde sete de abril de 2018, e tem declarado que só sairá da cadeia de for inocentado. Estarei preso 100 anos, mas não trocarei minha dignidade pela minha liberdade, indicou.

De 2003 a 2010, Luiz Inácio Lula da Silva governou o Brasil, tornando-o um país mais justo e equitativo. Hoje, essa realidade pertence ao passado, meses depois de a nação ter caído nas mãos do ultradireitista Jair Bolsonaro.

---

https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/199488-lula-500-dias-de-prisao-injusta

Radio Habana Cuba